



MVISIS DICATIONI

HOTER- ceiro liuro da

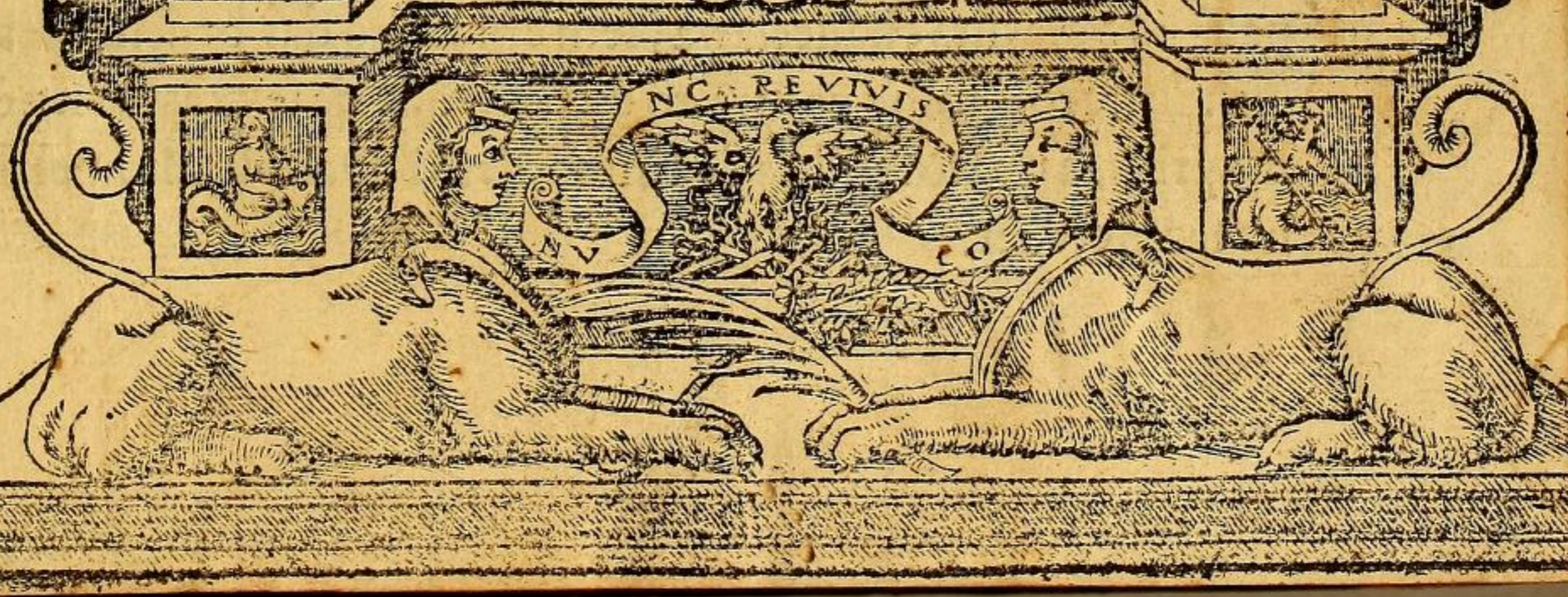
*historia do descobrimento & con-
quista da India, polos Portuque-
ses Feito por Fernão lopez de
Castanheda.*

Com priuilegio Real.

Em Coimbra.

M. D. LII,

Ferreira



se fazia tanto proueito, & mais que em Adem & no estreito, & assi em outras partes q̄ tinhão paz com el rey de Portugal, & estauão a seu seruiço: & q̄ soubesse q̄ ho governador estaua prestes com a armada da India esperando pela de Portugal pera ir logo sobre Adē, & a moução passada deixara de mandar lá muytas naos por rogo de Meliquiaz, que lhe mandara pedir que ho fizesse assi por se não perder Cambaya de q̄ erão lá muytas naos, & que ele faria cō el rey de Cambaya que lhe desse fortaleza e Diu, & por isso ho governador as deixara de mandar. E assi lhe disse, que se Adem fizesse concerto com ho governador, que tendo el rey de Cambaya paz com el rey de Portugal poderia as suas naos ir lá não leuando especiaria. E com tudo isto Codamação disse que não auia de tornar a falar a elrey no despacho: & desesperado disso, ho embaixador lhe pediu que lhe mandasse fazer ho despacho que lhe el rey daua pera ho levar ao governador, & lhe dar rezão de si. E feyto ho despacho, se foy ho embaixador despedir delrey, q̄ a fora as cabayas q̄ lhe derão como da primeyra vez, lhe mandou dar a ele & a James teixeira senhas, adagas ricas, & senhas peças de camarabandos: & Codamação lhes deu pera ho governador hum terçado rico & hūas peças de beatilhas muyto finas do deli que antreseruem de fotas, dizēdo que aquilo mandaua el rey ao governador e sinal damizade, & lhe mandaria hūa alimaria chamada ganda, que lhe leuarião a çurrate.

Capit. cxxxiiij. De como ho embaixador foy inuernar a çurrate, & depois se partio pera Goa.



Despedido ho embaixador, partiose ao outro dia, q̄ forão vinte seys Dabril auendo dez que estauão em Madaua, & ele & os seus tornarão nos caualos & carretas de Meligupim, q̄ esperarão todo este tempo pera os tornar a çurrate, & no caminho achou hū Portugues chamado Antonio afonso, q̄ lhe ho governador mandaua com cartas & com dinheiro, & chegou a çurrate a oyto de Mayo, onde lhe foy forçado inuernar por amor dos ponētes, que erão ja tão forçosos q̄ derão a costa cō as naos & zābucos, & mais não tinha embarcação em q̄ podessem ir. E auendo dez dias que era chegado, chegou a ganda, que era hūa alimaria quasi da grossura de hūa pipa & curta dos braços & das pernas, & toda cuberta de cōchas pelo corpo, saluo a barriga, & a cabeça como de porco, & no meyo da testa hum corno muyto agudo de comprimento dhum palmo ou mais. E estas alimarias se criã em desertos do sertão da India, & chamamhe os Indios gandas, & cuydo q̄ sam os Rinocerôtes que Diodoro diz que pelejão cō os alifantes & os matão. Esta trouue hū capitão delrey de Cambaya bem acompanhado de gente, & alla entregou ao embaixador cō grã de festa de tangeres. E ho embaixador lhe deu hūa peça de cetim branco, & dez pardaos em dinheiro. E inuernando ho embaixador em çurrate em Julho, mandou Pero queymado a Madaua com cartas a Codamação sobre sete escrauos Christãos q̄ lhe fugirão do caminho indo pera çurrate, que soube q̄ estauão em sua casa. E lidas por Codamação as cartas, não quis dar os escrauos, & disse a Pero queymado q̄ os to

masse se os achasse, & nem respondeo ao embaixador nem menos a Melique quadragi, a quem escreueo sobre ho caso. E vendo ho embaixador que não tinha remedio pera auer os escrauos, entendeu em buscar embarcação: o q̄ sabendo Meâbabu & Meâcoje, lhe disserão que não buscasse embarcação, por q̄ eles tinham cuydado de lha dar quando fosse tempo, que assi lhe tinha mandado el rey de Cambaya, & q̄ lhe dissessem quantas naos auião mester pera lhas fazerem prestes. E dizendo ho embaixador q̄ os feitores de Meligupim tinham cuydado de lhe buscar a embarcação por seu dinheiro, eles ho não quizerão consentir, & que auião de tomar a embarcação que lhe el rey daua, pedindolhe que a tomassem, por q̄ lha darião muyto boa. E aconselhando lhe os feitores que a aceitasse, ho fez assi, & disse q̄ abastaria hũa nao de ate trezentos & cincoenta candis que he hũa medida que se costuma na terra, & outra pequena pera levar a Ganda. E aos vinte dias Dagosto fizeram trazer hũa nao grande & boa ao cays de curreate, q̄ ho embaixador disse que abastaua para tudo, & q̄ não auia necessidade de mais: & pedindo ho mestre da nao ho frete ao embaixador, disselhe que ho pedisse a Meâbabu & a Meâcoje, que tinham cuydado de ho pagar, & mādou lhes dizer por seu recado que não pagara ho frete pelo que lhe eles tinham dito, & eles fizeramse muyto menencorios do mestre & ameaçarão, & mandarão dizer ao embaixador que se laa mais fosse que ho lançasse pola porta fora. E isto tudo era falso, porque eles quizerão q̄ ho embaixador pagara ho frete, porque lhes ficara ho dinheiro que tinham del rey pera ho pagar, & assi a

matalotajem que fosse necessaria. E vendo que era necessario pagar tudo pelo q̄ tinham dito ao embaixador pois ele se pegaua a isso, fizeram fugir ho mestre da nao & os marinheiros, & fingirão que lhe pesaua disso, & fizeramse muyto menencorios do embaixador, dizendo que ele os fizera fugir. E tãtas cousas fizeram, que desesperando ho embaixador dauer por eles embarcação, a ouue dos feitores de Meligupim que lhe tinha mandado q̄ lha dessem & assi tudo ho de q̄ teuesse necessidade pera sua viajẽ: & eles lhe buscarão tres zambucos, q̄ se chamão cotubas a custa de Meligupim. E auẽdo Meâbabu & Meâcoje menencia disto, mandarão hũa noyte lançar pelas ruas de curreate bem cincoenta vacas mortas & acutiladas, & lançarão fama ao outro dia que os nossos fizeram aquilo: & assi ho disserão aos feitores de Meligupim, que erão Baneanes, porque os indignallẽ contra os nossos & lhes não dessem em embarcação: por q̄ se não pode fazer mayor pesar aos baneanes que matar as vacas, que elles adorão. Porẽ os feitores não ho crerão, porque sabião q̄ os nossos se fechauão com sol: & assi ho disserão, & que sabião a verdade, q̄ os mouros matarão as vacas. Que não contentes cõ esta treição, vendo que lhes não aproueitaua, quizerão deter ho embaixador com dizerẽ que lhe auião de ver ho fato quando se embarcasse: & estiuẽrão dous dias sem ho mandar ver, mādandolhe ho embaixador muytos recados sobriisso, ate que foy lames teixeira falar lhe, acõpanhado de sete ou oito criados del rey, & leuou ho despacho del rey, & ho seguro que lhe tinha dado, & faloulhes muyto aspero por q̄ os não despachauão, & querião q̄ per-

dessem mais tempo do que tinham perdido. E eles se desculparão, & então apertarão muyto q̄ lhes querião pagar a embarcação. E depois de gastadas sobriſſo muytas palauras, disse James teixeira q̄ a embarcação era paga per Manichete feytor de Meligupim que se auiessem coele, cō tanto q̄ não ficasse descontente. E coisto ficarão amigos, & lhe mostrarão hũa carta de Meli quadragi, em que dizia que el rey sobera como ho ebaixador se queria ir, q̄ dizia que se fosse embora cō todos os seus, & q̄ lhe mandassem algũs panos, & que lhos não mandauão por q̄ adoezera Codamacão que os auia de despachar, que se os nossos quisessem esperar q̄ lhos mādarião, & ho ebaixador não quis. E recõciliado com Meababu & Meacoje cō que esteuera de quebra pelas cousas passadas, se foy embarcar com os nossos, com ho mesmo aparato que foy recebido quando chegou, & partioſe pera a India a treze de Setebro.

Capit. cxxxiiiij. De como Iorge botelho, & outros capitães desbaratarão el rey de Linga, & do mais que passou em Malaca.

Este tempo chegou recado do gouernador a Iorge dalbuquerque q̄ mandasse chamar el rey de Campar, & q̄ ho fizesse bẽdara de Malaca. E porque Iorge dalbuquerque sabia que Iorge botelho era muyto conhecido em toda aq̄la terra & sabia a lingoã, rogoulhe q̄ fosse por el rey de Campar, & mādou coele outro capitão que se chamaua Aluarez, & deu lhes hũa fusta & duas lancharas em que fossem com algũs dos

nossos & gente da terra. E indo Iorge botelho pera Campar, achou noua que el rey estaua cercado por el rey de Linga vassalo del rey de Bintão q̄ era muyto boõ caualeyro, & isto por ser amigo dos nossos: & por q̄ Iorge botelho soube que a gente que tinha era muyta, & a sua quasi nada mādou ho dizer a Iorge dalbuquerque & pedir lhe ajuda, & ele mandou Tristão de Miranda, Antonio de Miranda dazeuedo, Ayres peyra de berredo todos capitães, & por seu capitão mór Francisco de melo, & a fora a gente Portuguesa que serião cẽ homẽs, hião sete ou oyto lancharas cō gente da terra. E partidos de Malaca chegarão à boca do rio de Campar onde estaua Iorge botelho, & dali entrarão todos ho rio & forão por ele ate a estra da dhum esteyro, onde ho rey de Linga tinha feyta hũa tranqueyra muyto forte, & tinha ali sua gente & armada, & fazia a guerra a el rey de Campar, cuja cidade estaua polo esteyro acima. E entrando os nossos por este esteyro, acharão tã estreyto, & cercado de ribas tã altas q̄ senão atreuerão a ir por ele, porque temerão q̄ sabẽdo os inimigos sua ida acodissem logo, & os mataſsem de cima das ribas sem se eles poderem defender, & mais como ho esteyro era tã estreyto poder lhe hião quey mar a frota. E por isto pareceo bẽ a todos q̄ se tornassem, & se posessem no rio largo à boca do esteyro, & ali tolherião os mantimẽtos aos inimigos, que por esta causa sayrião a pelear coeles, como sayrão tanto que ho soberão, & era hũa frota doyteta lancharas, em que andauão bem seys mil homẽs os mais deles frecheiros, não sõmente de frechas darco, mas de zarauarana, & os nossos serião setecentos homẽs, cẽ Por